

AS DUAS IRMÃS DO DOURO, DE EDWARD QUILLINAN - NATUREZA E IDENTIDADE NAS MARGENS DO DOURO OITOCENTISTA

Carmen Matos Abreu
(CITCEM - U. Porto)

Resumo/Abstract

No percurso que se inicia na cidade do Porto, Edward Quillinan, no seu romance com o título original *The Two Sisters of the Douro*, contorna as sinuosidades do rio Douro e acidentes de terreno até terras do concelho de Vila Real. Centrando-se nos modos e costumes de personagens atuantes em terras da Região Duriense, a trama ganha centralidade a partir da movimentação de tropas que combatiam as invasões francesas, e em cujo exército português se alistavam dois oficiais britânicos que se vieram a comprometer, sentimentalmente, com duas irmãs de residência local. Mas mais do que o envolvimento amoroso em torno do qual os episódios romanescos se articulam, o enfoque que nos interessa explorar decide-se sobretudo na exploração narrativa de uma geografia recortada por estradas, caminhos e recantos de cidades, vilas, aldeias e lugares, a qual vivifica e une as margens do rio Douro de inícios do século XIX. Na profusão destes relatos ficcionais em que a verosimilhança se revê claramente na estética de incidência realista, - na época já amplamente explorada em Inglaterra -, e que por vezes se assemelham aos da literatura de viagens, também o *modus vivendi* das gentes autóctones dão cor e brilho à paisagem local, conjuntura enriquecida ainda, em jeito de *mise en abîme*, pela sinopse da história da literatura portuguesa, a preencher um único capítulo da obra, desde registos recuados até ao momento em que o romance foi escrito. E daí que este interessante caráter romanesco tenha vindo a permitir que *As duas irmãs do Douro* seja considerado um documento histórico da geografia e cultura portuguesas do início de oitocentos. É, pois, a leitura deste cruzamento de fronteiras entre o espaço e a imaterialidade identitária em *As duas irmãs do Douro* que nos propomos explorar.

CV

Carmen Matos Abreu. Tendo realizado todo o percurso académico na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Carmen Matos Abreu é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante Francês/Inglês, Ramo Científico. Defendeu Dissertação de Mestrado em Literatura Comparada Francesa e Inglesa, na área do teatro, com o trabalho intitulado *Saint-Évremond. Entre França e Inglaterra: uma visão comparatista da comédia Sir Politick Would-be*, a partir de textos dramáticos do francês Saint-Évremond e do inglês Ben Jonson, sécs. XVI e XVII. Com enfoque no romance, efetuou Tese de Doutoramento em Literatura Portuguesa com o título *Júlio Dinis. Representações romanescas do corpo psicológico e social: influência e interferência da literatura inglesa*, trabalho no qual foram considerados os quatro romances e seis contos do escritor português do séc. XIX Júlio Dinis, explorando ainda as suas relações literárias com os escritores Henry Fielding, Jane Austen, Charles Dickens, Laurence Sterne e Oliver Goldsmith, dos sécs. XVIII e XIX inglês e irlandês.

Tem escrito ensaios e proferido comunicações sobre literatura comparada francesa e inglesa dos séculos XVI e XVII, sobre literatura portuguesa do séc. XIX com especial incidência sobre Júlio Dinis, tendo mais recentemente vindo a dedicar atenção ao romance de outros escritores-médicos.

É membro dos Centros de Investigação: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar: Cultura, Espaço e Memória e ILC – Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, ambos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal; Grupo de investigação "G-Acervos", Universidade Federal da Bahia, Brasil.